SEBRAE

RESUMO EXECUTIVO

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Anual – 2025

Brasília – DF, 13 de Janeiro de 2026

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei n° 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência
SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904
Tel.: +55 (61) 3348-7180
Site: https://www.sebrae.com.br/

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente
José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Décio Nery de Lima

Diretor Técnico
Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças
Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação
André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação
Aretha Alexandra Pedroso Guimarães Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento
Dênis Pedro Nunes

Analista Técnico Responsável
Shayane dos Santos Cordeiro

Equipe Técnica
Juliana Borges Vaz
Michelle Pereira Vale dos Passos
Rumenick Pereira da Silva

Contextualização

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

Em 2025, o Brasil registrou a abertura de 5,14 milhões de novas empresas mercantis (Pequenos Negócios + DEMAIS). Dentre essas, os Pequenos Negócios tiveram um papel predominante, representando 96,5% desse total, o equivalente a 4,95 milhões de novos estabelecimentos. Esse desempenho ressalta a importância desses empreendimentos para a economia nacional. Comparando com 2025, quando foram criados 4,16 milhões de Pequenos Negócios, 2025 apresentou um crescimento de 19,2% no número de aberturas, reforçando a relevância e a resiliência desse segmento no cenário econômico brasileiro.

O MEI é predominante na abertura dos Pequenos Negócios, correspondendo a 76,9% das novas empresas em 2025, equivalendo cerca de 3,81 milhões de empreendedores. Quanto aos setores de atividades, destaca-se o segmento de Serviços como líder na abertura de Pequenos Negócios, contabilizando aproximadamente 3,16 milhões de novas empresas, correspondendo a 63,8% do total. Na sequência, o setor de Comércio contribuiu com 1,05 milhão de novas empresas, correspondendo a 21,1%.

O presente relatório anual analisa o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil, com o objetivo de identificar tendências e padrões, além de fornecer informações relevantes para a sociedade. Essa abordagem permite

gerar insights sobre o desempenho da economia brasileira e suas perspectivas futuras. Ademais, os resultados são apresentados de forma desagregada por Unidade Federativa (UF), porte empresarial e setor de atividade, produzindo dados estatísticos relevantes que subsidiam análises e decisões de diferentes segmentos empresariais, órgãos governamentais, pesquisadores e da população em geral.

Para a realização deste estudo, utilizou-se como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio firmado entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 7 de janeiro de 2026. Para contabilização da abertura de empresas no Brasil em cada ano, considerou-se o registro de novos CNPJ, incluindo matrizes e filiais. De acordo com o porte definido pelo cartão CNPJ/RFB e o histórico de opção pelo MEI e pelo Simples Nacional, foram selecionadas para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

Resultados

Análise de 2025

- Em 2025, foram abertas no Brasil 5,14 milhões de novas empresas mercantis (Pequenos Negócios + Demais), das quais a ampla maioria pertence ao segmento de Pequenos Negócios, totalizando aproximadamente 4,95 milhões de registros, o que equivale a 96,5% do total.
- O porte Microempreendedor Individual (MEI) liderou as aberturas, com cerca de 3,81 milhões de novas empresas, representando 76,9% dos Pequenos Negócios formalizados no período.
- As Microempresas (ME) corresponderam a 933.092 novos empreendimentos, respondendo por 18.8% do total de Pequenos Negócios abertos.
- Já as Empresas de Pequeno Porte (EPP) tiveram uma participação menor, com 209.367 novas empresas, o que equivale a 4,2% do total.
- A Região Sudeste destacou-se como o principal polo de novos Pequenos Negócios, concentrando 2,48 milhões de registros, o que corresponde a 50,1% do total nacional.
- Na sequência, a Região Sul registrou 939.870 novas empresas (19,0%), enquanto a Região Nordeste contabilizou 804.392 aberturas (16,2%).

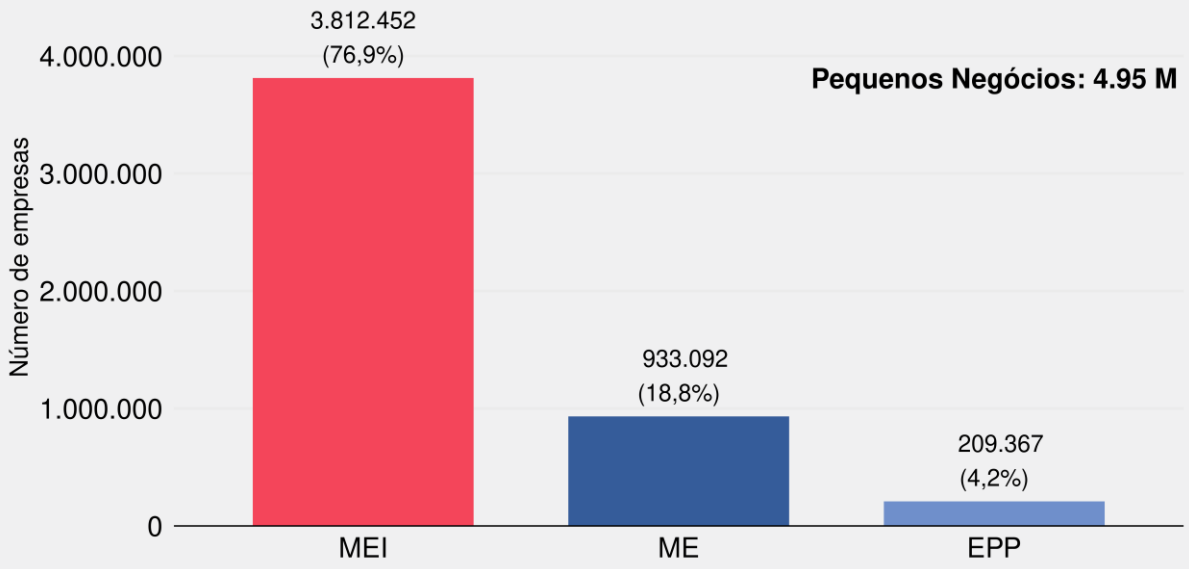

Figura 1- Número de Pequenos Negócios abertos por Porte e valor total. Brasil – 2025.

- O setor de Serviços se destacou como o principal motor da abertura de Pequenos Negócios, com aproximadamente 3,16 milhões de novas empresas, o que corresponde a 63,8% do total.
- Na sequência, o setor de Comércio registrou 1,05 milhão de novos negócios, representando 21,1%, enquanto o setor Industrial contabilizou 377.946 empreendimentos, equivalente a 7,6% do total de Pequenos Negócios criados em 2025.
- Já o setor Agropecuário apresentou a menor participação, com apenas 37.947 novas empresas, o que representa 0,8% do total.

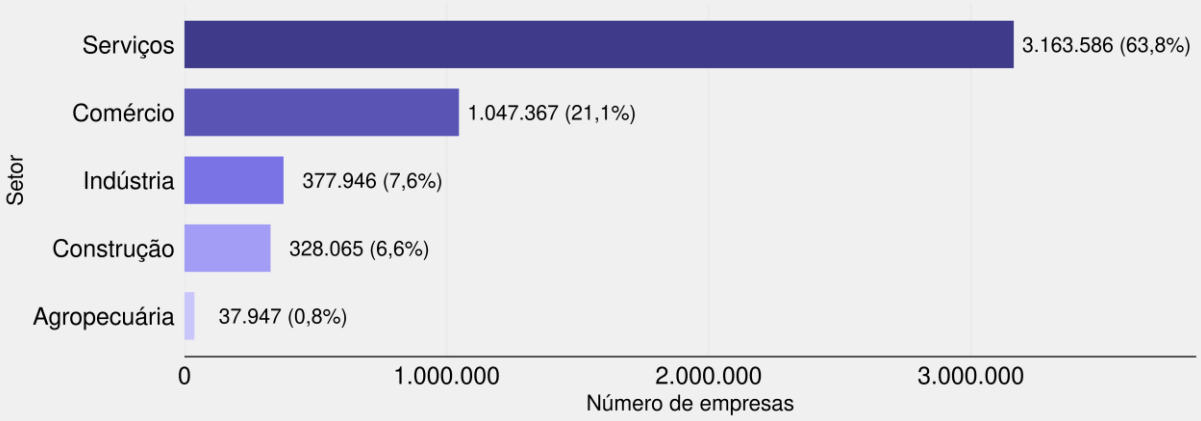

Figura 2- Número de Pequenos Negócios abertos por Setor de Atividade. Brasil – 2025.

- Dentre os Pequenos Negócios, o MEI teve maior representatividade no setor de Indústria, com 327.818 novas empresas, correspondendo a 86,7% do total do setor. Em seguida, destaca-se o setor de Construção, onde 275.533 novos negócios foram formalizados como MEI, representando 84,0%.
- Ambos os setores, Indústria e Construção, superam a média geral de participação do MEI na abertura de Pequenos Negócios, que foi de 76,9%.
- No recorte por atividade econômica, a classe CNAE “Atividades de malote e de entrega” registrou o maior número de novos MEI em 2025, totalizando 282.616 novas empresas, o que equivale a 7,4% do total de MEI constituídos no período.

- Entre as Micro e Pequenas Empresas (MPE), que englobam os portes ME e EPP, a classe CNAE “Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos” registrou o maior número de novas empresas em 2025, totalizando 69.407 estabelecimentos, o que corresponde a 6,1% do total desse grupo.

Análise temporal

- O número de novos Pequenos Negócios aumentou expressivamente nos últimos anos, passando de 3,94 milhões em 2021 para aproximadamente 4,95 milhões em 2025, o que representa um crescimento de 25,7% no período.
- Em termos absolutos, o MEI foi o principal responsável por essa expansão, com um acréscimo de 664.863 novos negócios, correspondendo a um crescimento de 21,1% entre 2021 e 2025.
- No entanto, as ME e as EPP registraram taxas de crescimento proporcionalmente mais elevadas no mesmo período, com aumentos de 44,0% e 42,4%, respectivamente.
- Em 2025, as EPP representaram 4,2% das novas empresas, um avanço de 0,5 ponto percentual em relação aos 3,7% observados em 2021.
- Já a participação dos MEI na abertura de Pequenos Negócios recuou de 79,8% em 2021 para 76,9% em 2025, refletindo uma redução de 2,9 pontos percentuais na participação desse porte.

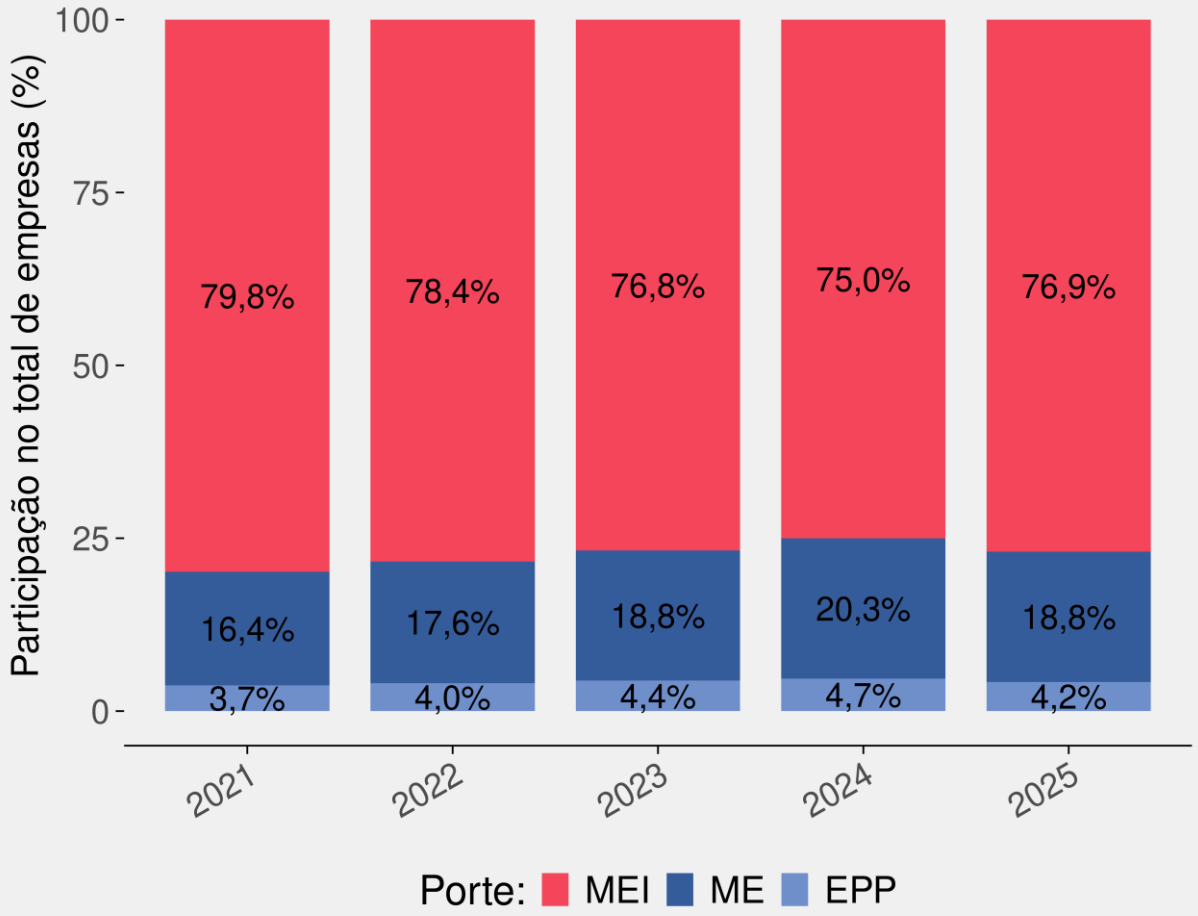

Figura 3- Distribuição de Pequenos Negócios abertos por Porte e Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2021 a 2025.

- Entre 2021 e 2022, observou-se queda no número de novos MEI (-6,6%), enquanto as ME (1,7%) e EPP (3,3%) registraram crescimento moderado. Ainda assim, o desempenho negativo dos MEI resultou em retração de -4,9% no total de Pequenos Negócios no período.
- No intervalo de 2022 a 2023, o cenário apresentou sinais de recuperação, com crescimento das ME (8,0%) e EPP (9,8%), além de leve avanço no total de Pequenos Negócios (0,8%). Em contrapartida, os MEI seguiram em queda (-1,3%), limitando uma expansão mais robusta.
- Entre 2023 e 2024, houve aceleração expressiva na abertura de empresas em todos os portes, com destaque para as ME (18,4%) e EPP (17,6%). Os MEI também retomaram o crescimento (7,5%), resultando em um aumento de 10,0% no total de Pequenos Negócios.

- Por fim, de 2024 a 2025, a expansão foi ainda mais intensa, especialmente entre os MEI (22,2%), acompanhados por crescimentos relevantes das ME (10,7%) e EPP (6,8%). Esse movimento levou a um avanço de 19,2% no total de Pequenos Negócios, consolidando o período como o de maior dinamismo da série.

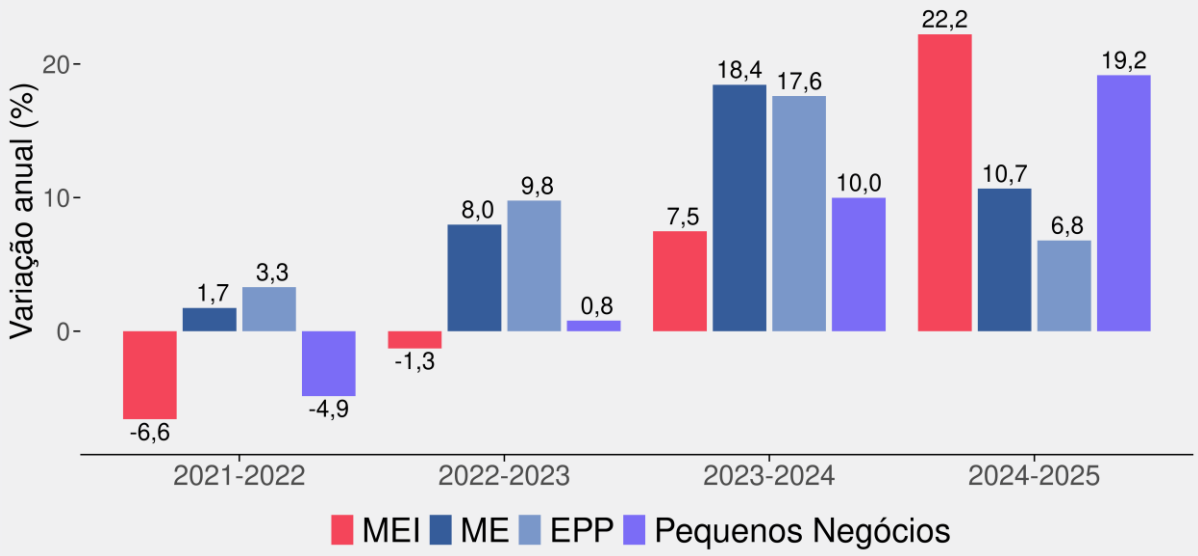

Figura 4- Taxa de variação anual de abertura de Pequenos Negócios por Porte. Brasil – 2021 a 2025.

- Entre 2021 e 2025, o total de Pequenos Negócios abertos cresceu 25,7%, impulsionado principalmente pelo setor de Serviços, que registrou um expressivo aumento de 46,0% no período, atingindo aproximadamente 3,16 milhões de novas empresas em 2025.
- O setor de Comércio, embora continue sendo um dos mais relevantes, apresentou recuo no período, passando de 1,10 milhão de novos negócios em 2021 para 1,05 milhão em 2025, o que corresponde a uma variação de -4,8%.
- Os setores de Construção e Indústria também registraram expansão, com avanços de 11,1% (de 295.278 para 328.065 novos negócios) e 6,8% (de 354.020 para 377.946), respectivamente.
- A participação do setor de Serviços na abertura de Pequenos Negócios cresceu ao longo dos cinco anos analisados, passando de 55,0% em 2021 para 63,8% em 2025 — um avanço de 8,8 pontos percentuais.

- Esse crescimento ocorreu paralelamente à redução da participação dos setores de Comércio (−6,8 p.p.), Indústria (−1,4 p.p.) e Construção (−0,9 p.p.) no total de novos negócios, ao comparar os anos de 2021 e 2025.

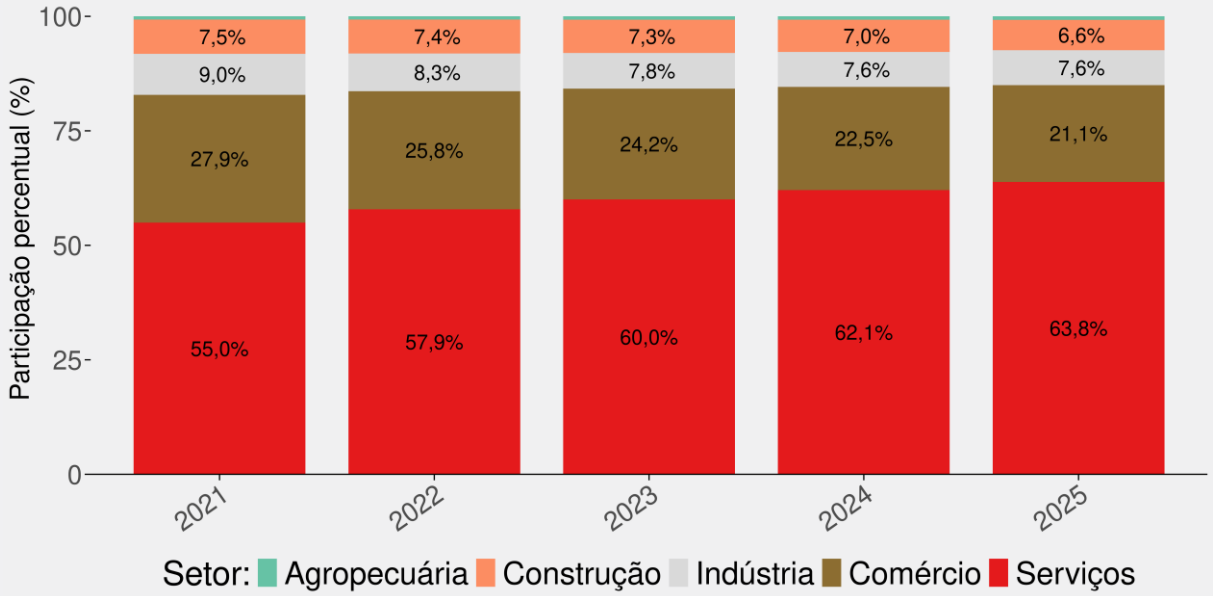

Figura 5- Distribuição dos Pequenos Negócios abertos por Setor de Atividade e Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2021 a 2025

- Entre 2021 e 2022, a maioria dos setores de atividade econômica observou queda na abertura de novos Pequenos Negócios, com retrações mais intensas em Comércio (−12,1%), Indústria (−12,4%), Construção (−6,0%) e Agropecuária (−3,3%), enquanto o setor de Serviços apresentou relativa estabilidade (0,2%).

- Contudo, entre 2022 e 2023, os setores de Agropecuária (9,0%) e Serviços (4,5%) conseguiram reverter essa tendência, apresentando crescimento positivo, enquanto os setores de Comércio (−5,3%), Construção (−1,1%) e Indústria (−5,2%) continuaram a enfrentar retração.

- Apesar dessas dificuldades, entre 2024 e 2025 observou-se uma recuperação generalizada, com todos os setores registrando aumento na abertura de novos Pequenos Negócios. Os setores de Serviços (22,6%) e Agropecuária (21,1%) foram os maiores destaques, com expansões expressivas no período.

- Adicionalmente, os setores que haviam enfrentado retração em 2023 — Comércio, Construção e Indústria — também demonstraram recuperação

expressiva, com taxas de crescimento de 11,7%, 12,3% e 19,3%, respectivamente, entre 2024 e 2025.

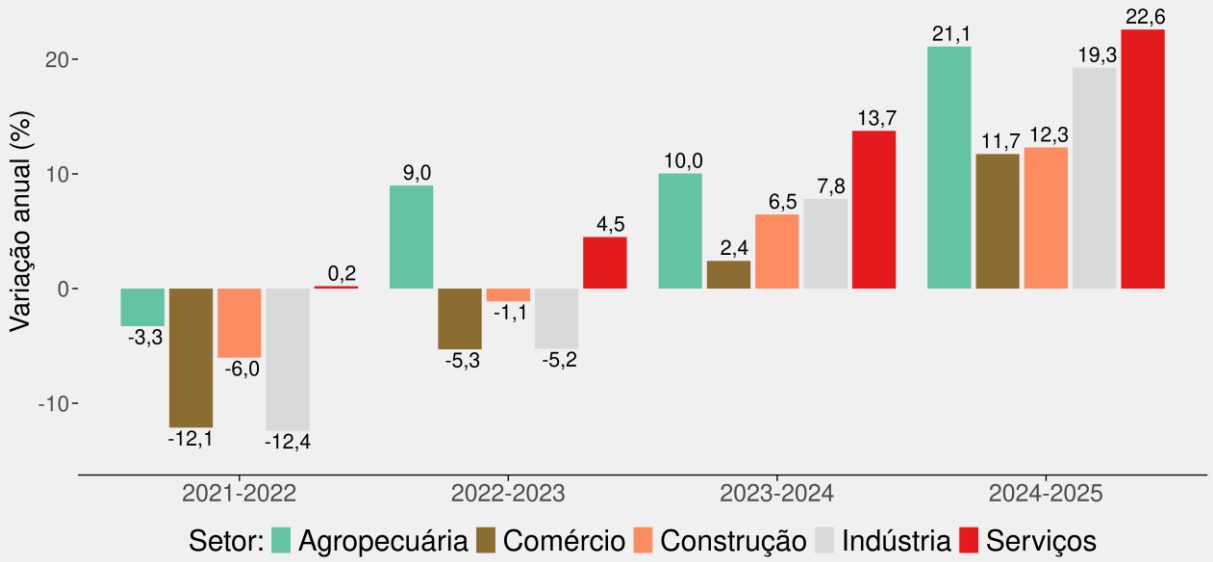

Figura 6- Taxa de crescimento anual de abertura de Pequenos Negócios por Setor de Atividade. Brasil – 2021 a 2025.

- A análise da série histórica de abertura de novos MEI revela uma trajetória de crescimento contínuo entre 2016 e 2021, quando o número de registros atingiu aproximadamente 3,1 milhões, após partir de cerca de 1,5 milhão em 2016, com intensificação do ritmo a partir de 2019.
- Após esse pico, observa-se uma retração nas aberturas em 2022 e 2023, com volumes em torno de 2,9 milhões, sugerindo um processo de acomodação após o crescimento excepcional, antes de uma reversão dessa tendência nos anos seguintes.
- O expressivo número de MEI abertos em 2020 e 2021 tem sido amplamente discutido na literatura, evidenciando como essa modalidade funcionou como uma resposta às condições adversas do mercado de trabalho no período, caracterizado por escassez de vagas formais, aumento do desemprego e do desalento, além da redução das jornadas de trabalho, entre outros fatores.
- Com o avanço do período pós-pandêmico, as aberturas de MEI passaram a se estabilizar em patamares mais próximos aos observados antes da pandemia,

especialmente entre 2019 e meados de 2020, à medida que as condições do mercado de trabalho formal se normalizaram.

- No entanto, a partir de 2024, verifica-se uma reversão dessa trajetória, com as aberturas voltando a se aproximar dos níveis recordes de 2021, encerrando 2025 com cerca de 3,8 milhões de novas inscrições, o maior valor da série histórica.

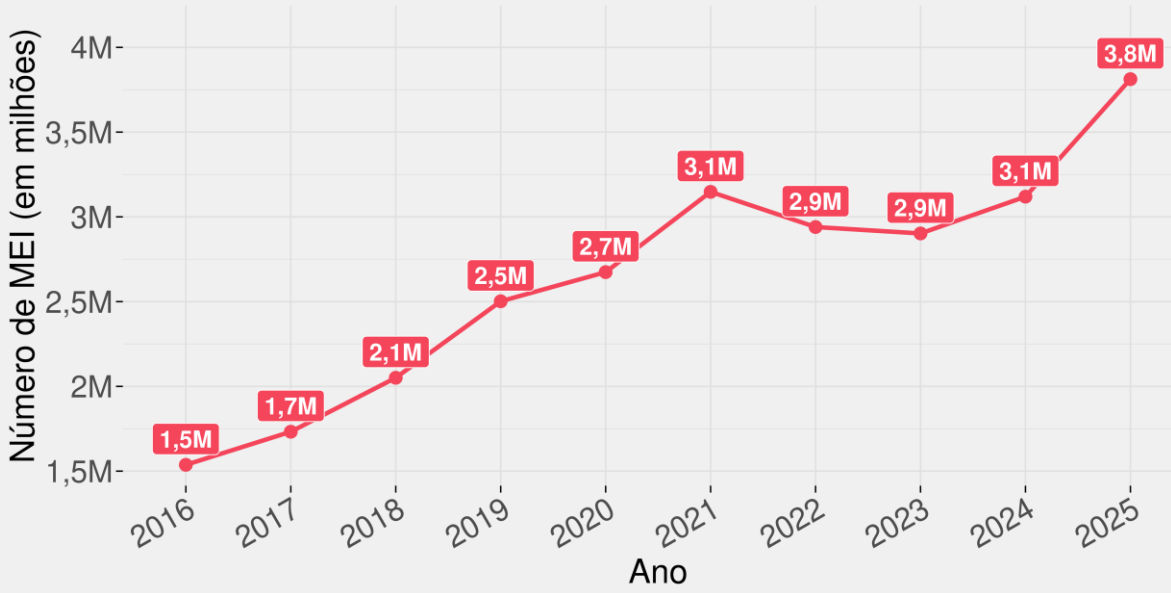

Figura 7- Série histórica anual do número de MEI abertos por Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2016 a 2025.

- A análise da série histórica anual de aberturas de MPE ao longo dos últimos dez anos revela uma trajetória de crescimento praticamente contínua, abrangendo tanto as Microempresas (ME) quanto as Empresas de Pequeno Porte (EPP).
- Observa-se uma leve desaceleração no ritmo de crescimento entre 2016 e 2018, período em que o número de novas MPE permaneceu em torno de 0,5 milhão, sugerindo possíveis flutuações econômicas nesse intervalo.
- A partir de 2021, a retomada do crescimento torna-se evidente, com aumento progressivo das aberturas, que passaram de aproximadamente 0,6 milhão em 2020 para cerca de 0,8 milhão em 2021 e 0,9 milhão em 2023, mantendo trajetória ascendente nos anos subsequentes.

- O ano de 2025 encerra o período com aproximadamente 1,1 milhão de novas MPE abertas no país, o maior valor da série, evidenciando a consolidação da tendência de expansão das MPE ao longo da última década.

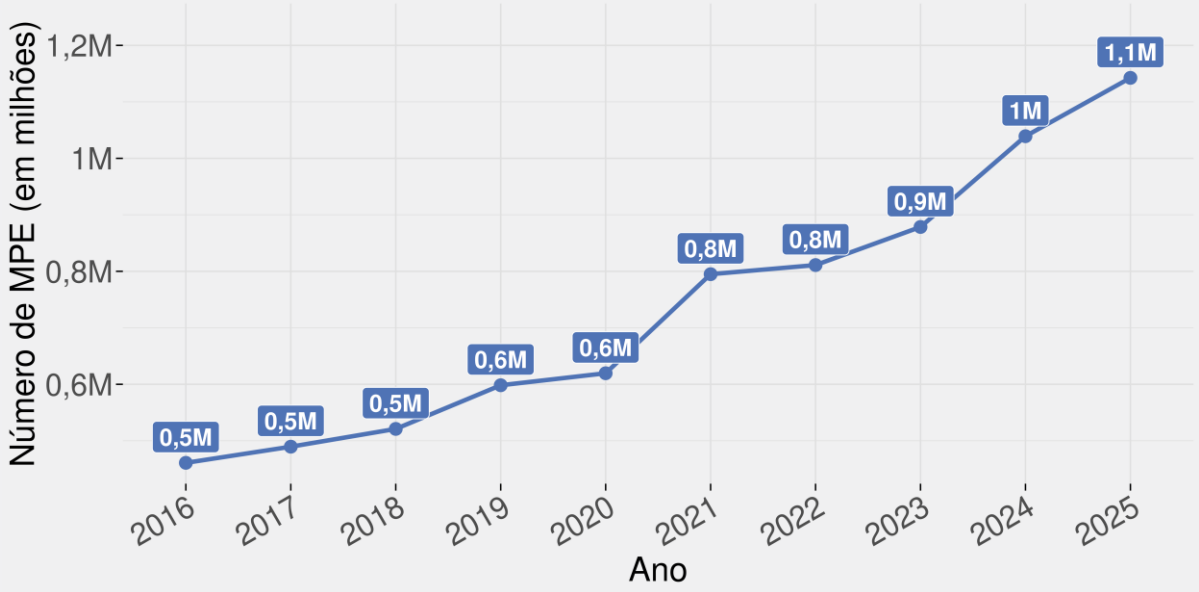

Figura 8- Série histórica anual do número de MEI abertos por Ano de abertura do estabelecimento. Brasil – 2016 a 2025.

SEBRAE